



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

Ata da oitava Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional (REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE) do Estado de Mato Grosso, realizada aos **catorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um**, no Auditório do Escritório Regional de Saúde de Cáceres. Após **conferência de quórum**, a reunião foi aberta às 14 horas e 05 minutos. A mesa de condução composta por Sandro Luiz Netto (Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense), Hudson Cunha Ramos (Vice Regional do COSEMS) e Erislane A. Oliveira (Apoiadora do COSEMS na região). Membros representantes dos Gestores Municipais: Hudson Cunha Ramos (Secretário Municipal de Saúde de Araputanga), Elis Fernanda de Melo Silva (Secretária Municipal de Cáceres), Cleide Anselmo da Silva (Suplente do Secretário Municipal de Saúde de Curvelândia), Rosalina Rodrigues da Silva (Secretária Municipal de Glória D'Oeste), Diego Emilio da Silva (Suplente da Secretária Municipal de Saúde de Glória D'Oeste), Taís Tosta Vitorazzi Magosso (Secretária Municipal de Lambari D'Oeste), Caique Alvares Bezerra (Secretário Municipal de Saúde de Mirassol D'Oeste), Osmael Silva Lourenço (Secretário Municipal de Saúde de Reserva do Cabaçal), Auriane Alves Prata (Secretária de Saúde do Município de Salto do Céu), Kerlianne Martins Ferreira Soares (Suplente da Secretária de Saúde do Município de São José dos Quatro Marcos). Membros representantes do Escritório Regional de Saúde de Cáceres: Nilza Nobre Malheiros Kayashi, Sebastiana da Silva Pereira, Flávia Helena Ramos, Ricardo da Silva Rodrigues, Bárbara Ferraz Buhler, Máisa Consuelo dos Santos Shimokawa, Dener Parisi Dias, Josedemar Muniz de Moraes, Margareth de Barros Cordeiro, Maria Eliza G. D. Menezes, Luciane Pedrosa da Silva Santiago e demais participantes: Clévio Octávio Borges Ferraz, Willian V. M. Porongaba, Erislane Aparecida de Oliveira e Rafaela Vila Ramos. Iniciou a Sexta Reunião Ordinária da CIR Oeste Mato-grossense com o Coordenador da CIR e também Diretor do Escritório Regional de Saúde de Cáceres (ERSCAC), Sr. Sandro Luiz Netto cumprimentando a todos os secretários e secretárias municipais de saúde, técnicos do ERSCAC e todos os presentes. Após realizar a abertura transfere a condução dos trabalhos para a Sr. Rinaldo Pereira de Souza, Suplente da Secretária Executiva da CIR Oeste Mato-grossense, que coloca em apreciação a ATA da sexta reunião ordinária da CIR realizada dia dezesseis de junho de dois mil e vinte, a qual a plenária aprovou por unanimidade, sem necessidade de leitura, pois a mesma foi encaminhada aos membros com a antecedência prevista em regimento. Na sequência, o Suplente da Secretaria Executiva da CIR, Sr. Rinaldo Pereira informou que não havia pactuações para presente reunião, todavia o Coordenador da CIR decidiu por manter o agendamento, haja vista informes importantes a serem apresentados aos gestores.

INFORMES: Diretoria do ERS/Cáceres: O Sr. Sandro Diretor do ERSCAC antes de iniciar os informes tratou a respeito de não haver nenhuma pactuação na presente reunião devido à falta de documentação enviada para os técnicos do ERS/Cáceres para a elaboração das proposições e resoluções, portanto pediu aos secretários e técnicos das SMS a colaboração em seguir os prazos para encaminhamento dos documentos necessários para a formalização dos documentos de pactuação. Como primeiro informe comunicou aos participantes a respeito da reunião da CAC (Comissão de Acompanhamento de Contratualização) ocorrida hoje na parte da manhã, que tratou sobre o Contrato 112 com o Hospital São Luiz, primeira competência após a renovação do contrato, de 30/03/2021. Disse da importância de todos saberem do atraso da Reunião da CAC de hoje, que deveria ocorrer em 18/06/2021 com a avaliação do contrato, não ocorreu devido a equipe do ERS/Cáceres detectar inconsistências graves a partir da análise do Termo Aditivo. A equipe do ERS comunicou à instância responsável da SES



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

pedindo correções, antes da data da reunião do dia 18/06/2021. Quando o contrato foi assinado, publicizado e a equipe do ERS tomou conhecimento do contrato, começou a fazer novo estudo do contrato para adequar instrumento de avaliação do contrato e nesse estudo e na tentativa de atualizar esses instrumentos de avaliação, percebeu que a conta não fechava e então passou “pente fino no termo” e então percebeu que estava em inconformidade com a legislação vigente, a Portaria Federal MS/GM 3.410, de 30/12/2013, então foi feita uma notificação à SES, que tramitou por uns dias na SES, o que culminou na vinda da técnica Simone Ramos, do Controle e Avaliação, no ERS/Cáceres para apurar, entender e verificar onde estava o erro, e ela entendeu que precisava haver uma retificação da renovação do contrato no prazo de uma semana, mas essa retificação não aconteceu até hoje, mesmo havendo uma minuta formalizando a necessidade desta retificação. Mas diante do risco de não pagamento da competência de abril, por conta desse motivo, a SES entrou em contato com ERS/Cáceres e emitiu um documento solicitando a realização da reunião da CAC o mais breve possível e considerasse o Termo Aditivo mesmo com as pendências do contrato, com a ressalva de que a equipe técnica do ERS/Cáceres iria fazer a avaliação do 19º Termo Aditivo e que posteriormente ao publicar a retificação iria identificar as diferenças e haverá espécie de acerto de contas, descontos se por acaso o Hospital São Luiz venha receber a mais por conta do contrato, uma vez que há notificação da equipe técnica do ERS/Cáceres, o parecer do Nível Central da SES, disposto no Memorando 156/SPCA/GBSAREG/SES/2021, resguardando que se faça o desconto, se por acaso o Hospital São Luiz receba acima do disposto no contrato. De acordo com o Sr. Sandro, essa foi a orientação recebida, pautada na legislação vigente, e de acordo com a SES esse procedimento de avaliação seguirá nas demais competências de abril e maio, mas a equipe do ERS acredita que não se deve aceitar passivamente que essa situação se prossiga por mais uma competência, portanto a equipe do ERS manifestou a SES que não pretende fazer a novamente a avaliação dessa forma e exigiu que a SES regularize a situação o quanto antes, para que a próxima competência seja de modo de termo já retificado e ainda ocorra já o desconto daquilo que por ventura pode ter recebido além do contratual da competência. Isso gera certo desgaste, pois ao informar a equipe da Pró-Saúde, logo questionou quando iria receber, já querem uma data de quando será, pois a cada dia sem receber, segundo a equipe gera problemas de movimentação contábil, desgastes internos para pagamento de salários e fornecedores é muito grande, e nós do ERS não sabemos do dia de pagamento, somente a SES. É por isso que o ERS tem pressionado o nível central, para que resolva o quanto antes essa situação e haja a prestação de contas o mais breve possível, para que tenha o mínimo impacto possível na população, os usuários do SUS. Disse que hoje houve a reunião da CAC com 11 (onze) dias de atraso, com a conclusão de relatório, recebimento de assinaturas, verificação de certidões negativas, tudo isso leva se um tempo, mas se trabalha de forma acelerada para resolver, agora com relação a competência de maio espera-se que a SES conclua a publicação o quanto antes para que aconteça a avaliação da competência de maio. O Hospital São Luiz encaminhou o relatório de maio e arquivo SIA/SAHD, sexta-feira (09/07/2021), mas a realização da avaliação ainda não há data definida, uma vez que a equipe do ERS/Cáceres estava trabalhando na avaliação da competência de Abril. A Sra. Erislane, como apoiadora do Cosems e representante da CAC pontua que há reclamação por parte do Hospital São Luiz dizendo que tem recebido sempre a menos pela oferta dos serviços, mas segundo Erislane o pagamento é realizado a partir dos procedimentos realizados e que passará de modo mais detalhado sobre a reunião da CAC nas



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

91 reuniões da CGM. De acordo com o Sr. Sandro se recebe menos devido à pouca execução de
92 serviço. Como segundo informe o Sr. Sandro mencionou a respeito de uma nota da imprensa
93 local onde o jornalista Luizmar Faquini leu uma nota, em que nós do ERS/Cáceres não
94 concordamos, em que foi dito que o Hospital São Luiz informa que notificou o ERS 5 (cinco)
95 vezes, por ofício, solicitando a definição da data da reunião da CAC, o que na verdade
96 segundo o diretor Sandro foi apenas 2 (duas) vezes, não sendo respondido por não haver data
97 definida, porém a maneira em que o jornalista comentou a nota de forma irônica, vexatória e
98 com deboche, ofendeu diretamente a equipe de Controle e Avaliação do ERS, que levou a
99 situação a assessoria de comunicação da SES, que fez uma nota e encaminhou à Secretaria
100 Executiva da SES e pedimos que entrasse em contato com o jornalista para se ter o direito de
101 resposta. O diretor pontuou que o vereador do município de Cáceres Luiz Landim, que
102 recebeu a nota do Hospital São Luiz para que fosse lida pelo jornalista, ele próprio entrou em
103 contato com o jornalista Faquini, pedindo direito de resposta, e explicou e esclareceu sobre o
104 papel e como é o processo de trabalho da equipe de Contratualização e Avaliação do
105 ERS/Cáceres. Por fim, disse que como diretor do ERS sabe o quanto a equipe do Controle e
106 Avaliação tem se desdobrado, trabalhando além da carga horária obrigatória para tentar
107 solucionar os problemas gerados pelo Hospital São Luiz, defendendo aquilo que é público,
108 portanto defende o trabalho da equipe. Outro informe destacado pelo Sr. Sandro foi sobre a
109 regulação das gestantes atendidas pelo Hospital São Luiz, uma vez que a instituição tem
110 queixado ter recebido gestantes de risco habitual, entrando com gestante de risco, nesse caso
111 requer uma discussão técnica para definir o que é fato e o que não é; disse também que o
112 Hospital São Luiz alega ter recebido muitos encaminhamentos da Regional de Pontes
113 Lacerda, autorizados pela Regulação do ERS/Cáceres, sendo que a referência é o Hospital
114 Vale do Guaporé, o Sr. Sandro diz saber das limitações do Hospital Vale do Guaporé e que
115 muitas das vezes os municípios da Regional de Pontes e Lacerda ligam para a regulação
116 pedindo ajuda aos médicos reguladores para encaminhar as gestantes ao Hospital São Luiz. A
117 secretária municipal de saúde de Cáceres, Sra. Elis informou que enviou documento para
118 alteração dos membros do município na comissão da CAC e recebeu resposta do ERS dizendo
119 que precisava de enviar justificativa para a alteração dos membros. O Sr. Sandro informou que
120 a necessidade da justificativa era uma solicitação da Casa Civil do governo do Estado. A Sra.
121 Erislane pontua que os secretários de saúde da região são representados pelo vice regional do
122 Cosems e ela (Erislane) atua como membro consultor e há representantes também do
123 município sede na Comissão da CAC. A Sra. Elis diz querer participar para acompanhar as
124 discussões a respeito das demandas da saúde, principalmente por saber de 56% absenteísmo
125 de exame de alta complexidade e a falta de filmes para impressão das imagens dos exames. O
126 Sr. Sandro comunicou também que houve execução de duas ações sobre o HSL, baseada em
127 demandas enviada a SES, tendo em vista uma sequência de falhas do atendimento do Hospital
128 São Luiz, a primeira da AUDITORIA DO SUS, em que foi comunicado alegações financeiras
129 das contas, de recursos recebidos e aplicados e a outra ação foi sobre a Vigilância Sanitária,
130 por conta de uma demanda do Ministério Público, sobre alegação de falhas e pendências
131 sanitárias, houve no ano passado uma inspeção e outra neste ano, não houve interdição, mas
132 uma grande quantidade de apontamentos. **Atenção Integral a Saúde:** A técnica Sra. Flávia
133 informou que durante o mês de julho várias ações (reuniões e oficinas) serão realizadas em
134 relação ao atendimento odontológico, objetivando a retomada do serviço eletivo de
135 odontologia suspenso em virtude da pandemia, informa ainda que a publicação do Guia de



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

136 Orientações para Atenção Odontológica no Contexto da Covid-19, proposto pelo Ministério
137 da Saúde e Conselho Federal de Odontologia, traz orientações para a retomada dos
138 atendimentos. Disse também que no dia 15/07/2021, no período matutino, estará realizando
139 um Encontro dos Cirurgiões Dentistas da Região Oeste de Saúde, de forma virtual, junto com
140 os coordenadores da atenção básica, sugerindo o retorno das atividades eletivas aos
141 municípios com total segurança baseado no boletim epidemiológico do município, resgatar a
142 questão da odontologia vinculada à atenção primária, verificar a questão dos indicadores e a
143 elaboração de um plano de ação de atendimento. O técnico Sr. Ricardo tratou sobre as
144 Emendas Parlamentares Estaduais dos municípios de Mirassol D'Oeste, Rio Branco e
145 Cáceres, que por conta de outras demandas de serviço, estará realizando Resolução "Ad
146 Referendum" para adiantar o processo de recebimento do recurso, para tanto, fará a análise
147 dos documentos necessários, irá emitir parecer e encaminhará as Resoluções "Ad
148 Referendum" para o Gabinete do Secretário para dar andamento ao processo de pagamento e
149 na próxima reunião de CIR encaminhará para homologação as Resoluções "Ad Referendum",
150 uma vez que é permitido esse procedimento. Informou que recebeu documento da Secretaria
151 Estadual de Saúde via Ministério da Saúde para a possibilidade dos municípios aumentarem o
152 teto MAC de recursos federais e enviou via email aos municípios as orientações e as regras, e
153 elaborar Plano Operativo para ser consensuado em CIR. Disse que quem produziu acima e
154 registrou vai conseguir aumentar o teto MAC dos recursos, mas quem produziu e não
155 registrou não conseguirá, porque não há como provar a série histórica. É necessário que cada
156 município verifique os procedimentos produzidos, se ultrapassou o teto pactuado terá
157 possibilidade de pleitear o aumento do teto. O Sr. Ricardo salientou que agendou visita
158 técnica aos municípios de Glória D'Oeste e Curvelândia para aplicar checklist nos serviços de
159 reabilitação física, avaliar e emitir parecer atendendo a Portaria 102 N° 102/2016/GBSES, que
160 estabelece critérios de co-financiamento Estadual aos municípios que serão contemplados
161 com o Programa de Incentivo a Regionalização das Unidades de Reabilitação. Por fim, o Sr.
162 Ricardo afirmou que recebeu do CISOMT o Plano Operativo 2021 Complementar dos
163 recursos de resto a pagar do ano de 2018 do PAICI e disse que analisará e emitirá parecer com
164 encaminhamento para apreciação e pactuação na próxima CIR. Em resposta ao
165 questionamento da Sra. Elis a respeito da utilização do recurso do PAICI, pois necessita de
166 serviços de cirurgia da Saúde da Mulher, o Sr. Ricardo disse que os municípios devem indicar
167 as demandas para o secretário executivo do CISOMT, que consolida, analisa as necessidades
168 dos municípios e compra os serviços de saúde. A Sra. Flávia pontua que é necessário verificar
169 o regimento do CISOMT para saber a verdadeira função do CISOMT, pois pensa que não
170 pode focar nos serviços hospitalares. Já a Sra. Nilza salienta que o CISOMT perdeu o eixo de
171 sua implantação, ao comprar serviços que o gestor necessita e que muitas vezes deveriam ser
172 ofertados pela rede de atenção básica. Clévio pontua que a SES e o ERS/Cáceres deveriam
173 impor que o Hospital São Luiz cumpra sua função de oferecer os serviços de saúde
174 contratualizados. Por fim, o Sr. Sandro salienta sobre a importância de todos conhecerem o
175 contrato do Hospital São Luiz com o SUS, os serviços prestados, conhecer os dispositivos de
176 cobrança, as instâncias de avaliação dos indicadores, pois a cada três meses pode ser avaliado
177 e revisto, para assim poder cobrar e colaborar para a sua efetivação. O técnico Clévio sugere
178 ao colegiado da CIR, que tem força e voz a elaboração de uma Resolução para dar respaldo
179 aos técnicos do ERS, aprovando e homologando os técnicos a não fazer a avaliação das
180 competências de Abril e Maio enquanto não houver regularização dos termos aditivos.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

181 **Controle e Avaliação:** A técnica Sra. Maria Eliza, como suplente de fiscal de contrato e
182 titular de contrato do CTR, que atende as Regiões Oeste e Sudoeste de Saúde, informa que
183 recebeu o Memorando Nº 156/SPCA/GBSAREG/SES/MT/2021, da Secretaria Adjunta do
184 Complexo Regular, Fabiana Fabri, solicitando urgência na realização da reunião da CAC e
185 que já deveria realizar a avaliação das metas “quali” e quanti, do mês de abril e maio e o que
186 houvesse passado, de acréscimo ou de desconto, deveria realizar os ajustes, caso se façam
187 necessários, já na competência subsequente. Diante disso a técnica Maria Eliza se posicionou
188 na reunião da CAC dizendo que estava fazendo a avaliação de Abril e no seu entendimento, a
189 competência de Abril já teria que descontar em maio, e como iria fazer em maio, se ainda não
190 tinha contrato corrigido, com todas as inconformidades contidas, inclusive até a parte do
191 descritivo vencido e uma das inconformidades constante é a memória de cálculo, portanto a
192 técnica Sra. Maria Eliza solicita que gostaria que tivesse o apoio de todos os secretários do
193 colegiado, para que só acontecesse a Avaliação das Metas de maio a partir da publicação em
194 Diário Oficial do 19º Termo Aditivo com todas as ratificações que precisam ser feitas.

195 **Vigilância em Saúde:** A técnica Sra. Bárbara apresentou slides sobre o Programa Nacional de
196 Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIAGUA, com o intuito de
197 apresentar aos novos gestores o referido programa, uma vez que a responsabilidade pela
198 vigilância do funcionamento dos Sistemas de Abastecimento de Água é das Secretarias
199 Municipais de Saúde. Disse que o objetivo geral do Programa VIGIAGUA é desenvolver
200 ações de vigilância em saúde ambiental relacionadas à qualidade da água para consumo
201 humano que garantam à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade
202 compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente. Informou que o
203 Programa VIGIAGUA possui responsabilidade tripartite, dos três entes federados, sendo
204 responsabilidade dos municípios: cadastrar e inspecionar os tipos de abastecimento de água;
205 receber e aprovar plano de amostragem; receber e inserir no SISAGUA os relatórios de
206 controle da qualidade da água; implementar ações da competência do município descritas no
207 Decreto Nº 5.440/2005; elaborar plano de amostragem da vigilância; realizar coleta de
208 amostras e enviar ao Laboratório de Saúde Pública; avaliar os dados de cadastros, controle e
209 vigilância inseridos no sistema de informação SISAGUA; avaliar os dados epidemiológicos
210 das doenças de vinculação hídrica e verificar associação com os dados do SISAGUA. A
211 técnica Sra. Bárbara apresentou também slides sobre as metas alcançadas dos indicadores da
212 Vigilância em Saúde em relação ao VIGIAGUA, sobre o Cumprimento da Diretriz Nacional
213 do ano 2021 por município em relação ao SISAGUA, e os incentivos recebidos por município
214 das metas alcançadas do PQA – VS/Indicador 5. Por fim, a Sra. Bárbara repassa comunicado
215 a respeito de uma reunião a ser realizada no mês de agosto pelo técnico Fabiano, da
216 Vigilância Sanitária, sobre o Módulo SVS, processo de descentralização da Vigilância
217 Sanitária, sendo necessário que os técnicos dos municípios tragam os documentos sobre o
218 processo de descentralização e notebook para uso na reunião. **CIES:** A enfermeira Sra.
219 Rafaela Vila Ramos, coordenadora do Curso Auxiliar em Saúde Bucal, ofertado pela ESP, em
220 nossa Regional, apresentou a demanda dos alunos para os gestores municipais pleitearem
221 junto a ESP o curso de Técnico de Saúde Bucal, ficando portanto, consensuado pelo
222 colegiado da CIR a elaboração do documento de solicitação do curso Técnico de Saúde
223 Bucal, na próxima reunião da CGM pelos gestores municipais. O técnico Sr. Rinaldo
224 apresentou slides dos cursos demandados pela ESP em nossa Região de Saúde: o Curso
225 QUALIS APS que tem como objetivo aperfeiçoar os processos de trabalho dos profissionais



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

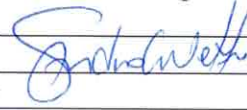
da Atenção Primária à Saúde (APS), tendo 150 h como carga horária, em (04) meses. Os municípios da Região Oeste que aderiram ao curso são Araputanga; Cáceres; Glória D'Oeste; Lambari D'Oeste; Reserva do Cabaçal; Mirassol D'Oeste; São José dos Quatro Marcos; Salto do Céu. A técnica Sra. Flávia pontuou que o curso é baseado no Qualifica e é necessário que os secretários assegurem aos servidores um horário para que a equipe se reúna para estudar em conjunto. O curso Dimensionamento Quali APS - Dimensionamento da Força do Trabalho na APS, tem como objetivo capacitar profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde e na área da Gestão do Trabalho, também denominada Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas, para que sejam capazes de desenvolver a metodologia do Dimensionamento da Atenção Primária à Saúde. Os municípios da Região Oeste de Saúde que aderiram ao curso foram Rio Branco e Mirassol D'Oeste e tem a previsão de início em 27/07/ 2021. O curso Técnico de Enfermagem encontra-se em fase de formalização dos termos e envio dos documentos à ESP/MT. É o terceiro modelo de termos já enviado, neste último modelo é necessário formalizar o Termo de parceria com Instituição Escolar; o Termo de parceria com a Atenção Primária de Saúde e Hospital Municipal ou Termo de parceria com Hospital Particular, além de uma justificativa apresentando os motivos da necessidade do curso. Os municípios que indicaram a necessidade foram Araputanga, Glória D'Oeste, Cáceres, Porto Esperidião, Mirassol D'Oeste, IV Marcos, Reserva, Salto do Céu, Rio Branco.

Auditoria/Ouvidoria: O Sr. Clévio Ferraz, técnico analista regional do DIGISUS informa quanto a alimentação das informações dos instrumentos de planejamento do SUS pelos municípios: I- Planos de Saúde 2018-2021: aprovados: 11 (91.7%); em apreciação CMS: 1 (8.3%); II-Programação Anual de Saúde/2020: aprovado: 7 (58.3%), em apreciação no CMS: 4 (33.3%), sem informação: 1 (8.3%); III- Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA): 1º quadrimestre/2020: avaliados: 3 (25%), em apreciação no CMS: 4 (33.3%), em elaboração: 4 (33.3%), sem informação: 1 (8.3%); IV- 2º quadrimestre/2020: avaliados: 3 (25%), em apreciação no CMS: 4 (33.3%), em elaboração: 4 (33.3%), sem informação: 1 (8.3%); V- 3º Quadrimestre/2020: avaliados: 4 (33.3%), em apreciação no CMS: 3 (25%), em elaboração: 4 (33.3%), sem informação: 1 (8.3%); VI- relatório Anual de Gestão (RAG) 2020: aprovados: 5 (41.7%), em apreciação no CMS: 3 (25%), em elaboração: 3 (25%), sem informação: 1 (8.3%); VII- Programação Anual de Saúde/2021: aprovado: 4 (33.3%), em apreciação no CMS: 3 (25%), sem informação: 5 (41.7%); VIII- Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior: 1º quadrimestre/2021: em apreciação no CMS: 1 (8.3%), em elaboração: 6 (50%), sem informação: 5 (41.7%). Solicitou empenho aos secretários municipais na regularização da alimentação de informações do sistema DIGISUS e por fim, disse estar organizando uma oficina provavelmente em Agosto, juntamente com os outros técnicos da ERS/Cáceres, para tratar a respeito da avaliação e monitoramento dos Indicadores de Saúde e Programação Anual de Saúde.

COSEMS: A Sra. Erislane, apoiadora do COSEMS, comunicou sobre a Oficina da PPI a ser realizada em dois dias divididos por município, no dia 15/08/2021 com os técnicos de Jauru, Figueirópolis, Indivaí, Reserva do Cabaçal, Araputanga, Glória D'Oeste e São José dos Quatro Marcos, e no dia 16/08/2021 com os técnicos de Cáceres, Curvelândia, Salto do Céu, Rio Branco, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste e Porto Esperidião. Disse sobre uma Reunião Técnica realizada no dia 02/07/2021 com o técnico do ERS Sr. Ricardo que abordou sobre o Sistema de Informação DW web para atender demanda da Região Oeste de Saúde e reforçou sobre a importância da participação dos gestores no curso Quali-Gestão. Informou também a respeito de duas



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde
COMISSÃO DE INTERGESTORES REGIONAL OESTE MATO-GROSSENSE

271 carretas de vacinação que percorrerão os municípios do Estado com o objetivo de aumentar o
272 índice de vacinação, uma vez que os índices estão baixos, em contrapartida os municípios
273 terão que colaborar com os insumos. A Sra. Nilza pontuou sobre a falta de conhecimento por
274 parte do ERS a respeito de ações promovidas entre COSEMS e Secretaria Estadual de Saúde,
275 em destaque ao documento solicitado aos municípios sobre o quantitativo de vacinas faltantes
276 e sobre a Resolução N° 64, dificultando o processo de atendimento e apoio às solicitações dos
277 municípios, portanto, pediu ao COSEMS que repassasse as informações para conhecimento e
278 assim poder assessorar melhor os municípios. Esclareceu que só distribui a vacina, conforme
279 e quando é postado a Resolução, na hora que chega a vacina e libera a resolução, é o
280 momento de se imprimir a grade e verificar o que o município tem para receber ou não e se
281 espera a chegada da vacina. Quando começa a liberar a vacina no CIES, as notas todas são
282 liberadas com nota de fornecimento. Muitas das vezes antes de completar todo esse processo,
283 vários municípios já solicitam o recebimento da vacina. Portanto, conta com a compreensão
284 de todos para esperar o momento de recebimento e retirada das vacinas. Cumprida a pauta,
285 nada havendo a tratar o Sr. Sandro conclui a reunião agradecendo a todos (as) os presentes
286 pela participação, encerrando a reunião às 16 horas e 54 minutos. Eu, Rinaldo Pereira de
287 Souza, secretariei esta reunião e lavrei a presente ata que contém 7 (sete) páginas com 293
288 (duzentos e noventa e três) linhas, sem rasuras, que vai assinada por mim, pelo Sr. Sandro
289 Luiz Netto Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense e o Sr. Hudson Cunha Ramos Vice
290 Regional do COSEMS. Assinatura de quem lavrou a Ata:
291 
292 Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense 
293 Vice Regional do COSEMS 